

UTILIZAR OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES PARA REFORÇAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E DOS SISTEMAS

Terceira Conferência Global READ e Sexta Conferência ECA sobre Educação

23-26 de Outubro 2011 – Eschborn, Alemanha



ADOLF KLOKE-LESCH é Director Executivo da GIZ desde Janeiro 2011. Em 1978 entrou para o Ministério Federal Alemão para a Cooperação e o Desenvolvimento (BMZ) onde desempenhou diversas funções entre 1978 e 2010. Os seus cargos incluíram responsabilidades nas divisões de Política Externa e de Segurança; Reforço da Paz e Prevenção de Crises; e Direitos Humanos, e a direcção das directorias “Instrumentos de Cooperação Bilateral” e “Paz e Democracia; Direitos Humanos; Nações Unidas”. Em 2007 foi nomeado chefe da Direcção-Geral “Políticas Globais e Sectoriais; Política de Desenvolvimento Europeia e Multilateral; África, Médio Oriente”. Em 2010 ingressou na GTZ como Director do Centro de Estratégia “Novas parcerias para o desenvolvimento global”. O Dr. Kloke-Lesch tem contribuído para o debate sobre o desenvolvimento alemão e internacional e sobre políticas de paz e é autor de numerosos artigos e publicações. Tem também desempenhado diversos cargos honorários. Ajudou a fundar o Instituto Alemão para os Direitos Humanos e a Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extractivas. Desde 2007 faz parte do Conselho Consultivo da Fundação para o Desenvolvimento e a Paz. O Dr. Kloke-Lesch é também membro da Associação das Nações Unidas na Alemanha (DGVN).



ALBERTO RODRIGUEZ, de nacionalidade colombiana, entrou para o Banco Mundial em 1997. Actualmente ocupa o cargo de Director para a Educação na região Europa e Ásia Central, com responsabilidade pelos programas do sector da educação do Banco Mundial nos 30 países clientes dessa região. Trabalhou anteriormente sobre temas de reformas educativas a nível global do sistema, liderou o diálogo político e foi Gestor de Projecto para actividades educativas em países da América Latina, Europa Oriental e Ásia Central. Antes de ingressar no Banco Mundial, o Dr. Rodriguez foi professor e administrador escolar ao longo de 7 anos, administrador de um banco privado em Bogotá – Colômbia, durante 2 anos, trabalhou como Conselheiro da High/Scope Educational Research Foundation, e como Director da Divisão para Adolescentes, e foi Secretário Técnico do Ministério da Educação da Colômbia. Ao longo da sua carreira tem publicado numerosos artigos sobre Educação. O Dr. Rodriguez é Bacharel em Engenharia Industrial, tem um Mestrado em Administração Educativa, Mestrado em Administração Pública e é Doutoramento em Política e Administração Educativa pela Universidade de Michigan.



ALISTAIR MARQUIS, MBE (Membro da Ordem do Império Britânico) é um consultor na área da educação, especializado em avaliação e melhoramento escolar e no desenvolvimento de liderança e gestão educativa. Até Agosto 2011 trabalhou para a Inspeção de Educação de Sua Majestade (HMIE Escócia), com o cargo de Inspector Chefe. Anteriormente a 1989, quando entrou para o HMIE, foi director escolar durante 10 anos e anteriormente foi director adjunto e professor. Tem grande experiência em inspeção escolar na Escócia, abrangendo uma vasta área de disciplinas, em todos os grupos etários, incluindo necessidades especiais de educação, e tem participado em numerosas conferências internacionais na Europa, China e EUA. Tem desenvolvido actividades de apoio ao melhoramento escolar, como avaliador da qualidade, e colaborou no impulso para promover a mudança através de desenvolvimentos estratégicos a nível local e nacional, incluindo a organização e a prestação de formas relevantes de desenvolvimento em continuidade, aos professores. Representou o Governo escocês na Rede Europeia de Avaliação da Educação durante muitos anos. Trabalhou num projecto da OCDE e está actualmente a colaborar no apoio ao melhoramento escolar e na avaliação da prestação de serviços educacionais nos Emirados Árabes Unidos.



ANIL KANJEE é Professor Investigador no Departamento de Estudos Educacionais, Universidade de Tecnologia Tshwane, de Pretório, África do Sul. Trabalhou anteriormente como Director Executivo no Conselho de Investigação em Ciências Humanas, onde dirigiu o Centro para o Melhoramento da Qualidade Educativa (2005-2010), e no Programa de Investigação sobre Tecnologia da Avaliação e Avaliação da Educação (2000 – 2005). Durante esse tempo, foi representante da África do Sul na Assembleia Geral da IEA e responsável pelo TIMSS e por estudos sobre avaliação nacional, realizados na África do Sul. Actualmente, a sua investigação incide sobre o desenvolvimento de sistemas nacionais de avaliação, melhoramento da avaliação das práticas de aprendizagem nas escolas, modelos para desenvolvimento profissional dos professores e a aplicação de TIC para melhorar as práticas de

aprendizagem e de ensino. Tem desempenhado funções de consultor dos ministérios da educação da Eritreia, Seicheles, África do Sul, Zâmbia e Vietname, e de consultor técnico de uma série de organizações internacionais, incluindo a JET Education Services, UMALUSI, UNESCO, UNICEF e UNRWA. Tem larga experiência em estudos a nível nacional e internacional e é autor de numerosas publicações sobre avaliação e análise. Trabalha actualmente em três projectos: (i) um sistema informático que ajude os professores a melhorarem as suas práticas de avaliação em classe; (ii) um sistema para apresentar os resultados de avaliações nacionais a professores e pais; e (iii) um sistema de desenvolvimento profissional de professores, ministrado através de plataformas móveis.



ANDREI VOLKOV, Supervisor Científico do Centro de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Educativo, ocupa o cargo de Reitor da Escola de Gestão SKOLKOVO, em Moscovo, desde a sua fundação em 2006. O Dr. Volkov é reconhecido como um perito em educação superior na Rússia. É também Conselheiro do Ministro da Educação e Ciência da Federação Russa, onde lidera uma equipa de especialistas uma Equipa de Especialistas que desenvolveu um programa para a reforma do sistema de educação superior na Rússia. Em 2008 chefiou um grupo de peritos de países do G8 sobre as iniciativas russas na área da educação, Antes de entrar para a SKOLKOVO, o Dr. Volkov ocupou uma série de destacadas posições académicas, incluindo a Vice-Reitoria da Academia Nacional de Economia, sob o Governo da Federação Russa (2002-2005); foi Reitor do Departamento de Sistemas de Informação e

Reitor da Academia de Gestão Togliatti (a instituição na Região de Samara, bem conhecida pela sua inovadora abordagem experimental à educação (1991-2002); e bolseiro de investigação no Instituto de Investigação Científica de Reactores Atómicos (1984-1991). Andrei Volkov é um alpinista profissional e Presidente da Federação Russa de Montanhismo. Escalou o Monte Everest em 1992. Formou-se no Instituto de Engenharia e Física de Moscovo (MIFI) e tem um doutoramento em Ciências de Engenharia.



ARTEM STEPANENKO é actualmente Director do Centro para a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Educação (CICED) da Academia Presidencial Russa de Economia Nacional e Administração Pública. Formou-se, em 2005, na Academia Nacional de Economia do Governo da Federação Russa com um doutoramento em economia. Entre 2005-2007 foi Reitor da Faculdade de Gestão Financeira da Academia de Gestão Togliatti (uma instituição na Região de Samara que é largamente conhecida pela sua visão experimental inovadora na educação). Participou também em projectos científicos e aplicados em toda a Rússia na área da inovação na gestão, gestão financeira do sistema educativo russo, e no melhoramento da literacia financeira na Federação Russa.



BAN-HAR YEAP leccionou educação matemática no Instituto Nacional de Educação da Universidade Tecnológica Nanyang, em Singapura durante mais de dez anos antes de assumir os seus actuais cargos. É Director do Instituto Marshall Cavendish, um instituto para o desenvolvimento profissional de professores e, actualmente, é Director de Currículo e Desenvolvimento Profissional na Pathlight School, uma escola K-10 que disponibiliza um currículo nacional para alunos autistas. Tem sido orador sobre o sistema educativo de Singapura em diversos eventos e conferências, incluindo o que foi organizado pela Universidade Normal da China Oriental em Xangai. A investigação de Ban-Har sobre a avaliação de matemática em Singapura teve por fruto um capítulo no livro *Challenging Mathematics In and Beyond the Classroom by International Commission on Mathematical Instruction (ICMI)*. Os seus interesses como investigador incluem a avaliação, desenvolvimento dos professores e solução de problemas. Obteve o seu doutoramento em educação matemática na Universidade Tecnológica Nanyang.



ELIZABETH M. KING é Directora de Educação na Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Esta posição faz dela a principal porta-voz do Banco Mundial em questões de política global e educação estratégica nos países em desenvolvimento. Até Janeiro 2009, foi directora no departamento de investigação do Banco, chefiando a equipa que se dedica aos temas do desenvolvimento humano. Tem publicado trabalhos sobre temas como o investimento das famílias no capital humano; as interligações educação, pobreza e desenvolvimento económico, questões de género no desenvolvimento, particularmente na área da educação das mulheres; financiamento da educação e o impacto das reformas de descentralização. Desde que entrou para o Banco Mundial, tem vindo a trabalhar em países tão diversos como o Bangladesh, Colômbia, Gana, Indonésia, Nicarágua, Paquistão, e as Filipinas, entre outros, contribuindo para análises de despesa pública, avaliações económicas dos países, análises de políticas nos sectores do desenvolvimento humano e avaliação de

impacto de políticas e programas. Foi Economista Principal do departamento de desenvolvimento humano do Banco para os países da Ásia Oriental durante três anos e co-autora de três Relatórios do Desenvolvimento Mundial. A Doutora King tem um doutoramento em economia pela Universidade de Yale e uma licenciatura da Universidade das Filipinas.



JEAN-PAUL REEFF trabalha como consultor independente e consultor sénior no Instituto Alemão para Investigação Internacional da Educação, na área da gestão da inovação e da cooperação internacional. Tem licenciaturas em psicologia, física, e ciências informáticas, e é doutorado em psicologia experimental. Tem uma sólida experiência em avaliação e análise, bem como em aprendizagem e avaliação de base tecnológica. A sua área de consultoria incide sobre a introdução e acompanhamento de projectos interdisciplinares em larga escala, transferência de tecnologia e como agente mediador entre a investigação, a política e a prática. O Dr. ReeFF trabalhou como funcionário superior no Ministério da Educação do Luxemburgo entre 1990-2001. Entre outras missões, foi o representante do Luxemburgo no Conselho de Direcção do PISA e Gestor do Projecto Nacional, para além de ser o

representante do Luxemburgo na Associação Internacional para a Avaliação do Progresso Educativo. Desde 2001, o Dr. ReeFF tem assumido a responsabilidade operacional de diversas avaliações internacionais em larga escala, incluindo os PISA 2003, 2006, 2009. Em 2009, fez parte do projecto nacional alemão de gestão PISA 2009 e foi também membro do consórcio internacional PISA 2009.



LARS SONDERGAARD é Economista Sénior na unidade de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial, para a região Europa Oriental e Ásia Central. Trabalha na área da educação desde 2005, quando entrou para o Banco Mundial. Tem trabalhado em estreita colaboração com ministérios das finanças e da educação na Bulgária, Roménia, Letónia, Azerbaijão, Moldova, Bielorrússia e Ucrânia. Lars foi o principal autor do relatório regional do Banco Mundial que tem por título “Skills, Not Just Diplomas” (Competências, e não apenas Diplomas). Em resumo, o relatório incide sobre o que o sistema da educação e da formação necessita de mudar para acelerar o crescimento nesta região. Lars é doutorado em Economia pela Universidade de Georgetown e foi Economista Sénior no Banco Central Europeu antes de entrar para o Banco Mundial.



LUDGER WOESSMANN é professor de Economia, e especialmente de Economia da Educação, na Universidade de Munique, e Chefe do Departamento de Capital Humano e Inovação no Instituto Ifo de Investigação Económica. Fez o seu doutoramento na Universidade de Kiel e a sua Habilitação na Universidade Técnica de Munique, e detém ainda licenciaturas das Universidades de Kent em Cantuária, Marburg, e do Programa de Estudos Avançados do Instituto Kiel para a Economia Mundial, onde também trabalhou, antes de se mudar para Munique. O seu principal interesse como investigador é a economia da educação, com particular enfoque nas análises microeconómicas dos testes de resultados de estudantes internacionais, as determinantes do crescimento económico e a história económica. As suas investigações têm sido publicadas no *Quarterly Journal of Economics*, no *Journal of Economic Literature*, no *Economic Journal*, e na *European Economic Review*. É Membro da Academia Internacional de Educação e Membro do Conselho Consultivo Académico do Ministério Federal Alemão da Economia e Tecnologia.



MACIEJ JAKUBOWSKI trabalha actualmente como analista na OCDE. Entrou para equipa PISA em 2008. Anteriormente foi Professor Assistente da Faculdade de Ciências Económicas da Universidade de Varsóvia, onde defendeu tese em 2006. Trabalhou também como perito no Banco Mundial, UNDP, CASE e para o governo polaco. Realizou trabalhos de investigação para a Universidade de Pittsburgh, Universidade Ludwig Maximilian em Munique, e no Instituto Universitário Europeu em Florença, tendo publicado também diversos trabalhos e capítulos de livros sobre a economia da educação, do trabalho e da política.



MARGUERITE CLARKE é Especialista Sénior em Educação na Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Desempenhou anteriormente cargos académicos em universidades da Austrália e dos EUA. Trabalhou também como professora nos sistemas educativos chinês, irlandês, japonês e dos EUA. O trabalho de Marguerite tem um forte enfoque nos temas relacionados com equidade e qualidade na educação, particularmente no desenvolvimento e utilização de sistemas de avaliação e de responsabilização. Lidera o trabalho do banco na área da avaliação da aprendizagem e faz parte do Grupo Técnico READ. Para além da ajuda a vários países, como a Índia, Jordão, Kosovo e Mongólia, no melhoramento das avaliações de estudantes, os seus mais recentes projectos incluem o desenvolvimento de ferramentas para análise da qualidade dos sistemas de avaliação, e a supervisão da produção de uma série de livros sobre a forma de efectuar uma avaliação a nível nacional dos resultados educativos. É doutorada em investigação, medição e avaliação educativa; licenciada em educação primária; e possui um Mestrado em educação bilingue e multicultural. Distinguida com uma Bolsa Fulbright e outros galardões, a Dr^a Clarke tem publicado diversos trabalhos sobre a classificação de universidades; o impacto dos testes sobre o ensino e a aprendizagem; e a utilização de testes para decisões sobre promoção, graduação e admissão às universidades. Faz parte do conselho editorial do jornal "Theory into Practice".



MARIA JOSÉ RAMIREZ é Especialista em Educação na Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Tem vindo a trabalhar no SABER – Iniciativa para a Avaliação de Estudantes, desenvolvendo ferramentas para avaliar a qualidade dos sistemas de avaliação. Antes de entrar para o Banco, participou em importantes reformas do sistema de avaliação no Chile, com responsabilidades em programas nacionais e internacionais. No Ministério da Educação chileno, dirigiu a unidade de análise de dados do sistema de avaliações (SIMCE) (2005-06) e trabalhou como coordenadora nacional de TIMSS (1998-2000). Foi também Directora de Estudos de Licenciatura na Universidade Diego Portales, Chile (2007-09). Liderou projectos universitários relacionados com garantia de qualidade, análise institucional, acreditação e avaliação académica. Nos Estados Unidos, foi assistente de investigação no Centro Internacional de Estudos TIMSS & PIRLS (2000-04). Doutorou-se em investigação, medição e avaliação educativa na Faculdade Boston (2004) e recebeu uma bolsa Fulbright (2000) e, em 2005, o prémio pela melhor dissertação empírica da Associação Internacional para Realizações em Avaliação Educativa (IEA). Os seus trabalhos e publicações centram-se sobre a avaliação educativa, os resultados alcançados pelos estudantes e educação comparativa.



MARLAÏNE LOCKHEED foi quadro superior do Banco Mundial, onde chefiou o Grupo para a Avaliação do Instituto do Banco Mundial, tendo desempenhado funções de Directora do Sector Educativo no Médio Oriente e Norte de África, entre 1997-2000, e de Directora Interina de Educação, do Banco Mundial, 2000-2001. A Dr^a Lockheed dirigiu também importantes estudos sobre a educação primária em países em desenvolvimento, educação primária na Índia, descentralização da educação e avaliação educativa. Antes de ingressar no Banco Mundial, foi cientista de investigação no Educational Testing Service, onde dirigiu estudos sobre equidade de género na educação e na realização de provas. Foi também Vice-Presidente da American Educational Research Association, membro do Conselho Nacional de Investigação de Estudos sobre Educação Internacionais e Comparativos da Academia Nacional de Ciência dos EUA, e Editora Associada para Avaliação Educativa e Análise de Políticas, tendo recebido o Prémio Willystine Goodsell da AERA para Investigação sobre as Mulheres, em 1985. Lecionou em Stanford, Harvard e na Universidade do Texas e, mais recentemente na Woodrow Wilson School of Public and International Affairs, da Universidade de Princeton. Foi também professora visitante no Centro para o Desenvolvimento Global, onde escreveu dois livros sobre a educação das raparigas.



NILS GEISSLER é o Chefe do Departamento de Educação da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). É um especialista em política de educação, particularmente em planeamento de programas sectoriais e gestão para a qualidade em instituições educativas. Após o seu doutoramento em direito internacional na Universidade de Kiel, o Dr. Geissler trabalhou no Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados como consultor do Gabinete de Estrangeiros e da Comissão Internacional de Juristas. Antes de entrar para o GTZ/GIZ em 2010, trabalhou na Chancelaria do Estado da Saxónia e no Ministério da Educação da Saxónia durante vários anos, tendo na fase final desempenhado o cargo de Chefe da Divisão de Política Educativa, Economia e Monitorização. Para além do seu trabalho profissional, é também voluntário da Amnistia Internacional desempenhando, entre outros cargos, a presidência do conselho e participando como membro de grupos de trabalho internacionais.



OSAMHA OBEIDAT trabalha para a Jordan Education Initiative (JEI) há mais de dois anos, inicialmente como especialista em educação e actualmente como responsável pela monitorização e avaliação. Trabalhou também no Prémio de Excelência em Educação da Rainha Rania, como assessor. Tem profundos conhecimentos do sistema educativo da Jordânia, bem como de outros países. Trabalhou com professores e directores escolares da Jordânia ao longo de mais de 6 anos, em diversas funções. A sua experiência internacional inclui três anos como assistente do director do Institute for International Studies in Education na Universidade de Pittsburg. Foi também Director Nacional na Jordânia para o Projecto de Educação Cívica (uma ONG baseada em Washington), participando no desenho de TIC em política educativa para o governo do Ruanda, e trabalhou como inspector de escolas privadas em Abu Dabi. Graças ao seu percurso académico e profissional, Osamha recebeu diversas bolsas e outros apoios do governo da Jordânia, de universidades dos Estados Unidos e da UE, através do programa de mobilidade TEMPUS.



OUSMANE SENGHOR é Coordenador Sénior de Programas na Comissão Nacional da Gâmbia para a UNESCO. Participou no desenvolvimento de várias políticas subsectoriais do Ministério Gambiano para a Educação Básica e Secundária, como a Política de Formação em Serviço e a Política para Ciência, Tecnologia e Inovação. A sua acção foi determinante na elaboração do projecto para o Quadro Curricular da Educação Básica. Desde 2007 Ousmane tem sido um elemento essencial da equipa nacional de trabalho sobre a avaliação. O seu contributo para os dados de avaliação permitiu ao Ministério da Educação Básica e Secundária reforçar diversos aspectos de políticas relacionadas com o tema, no sentido de melhorar a qualidade da educação na Gâmbia. Recentemente, já em 2011, coordenou a Avaliação dos Primeiros Anos de Escolaridade na Gâmbia.

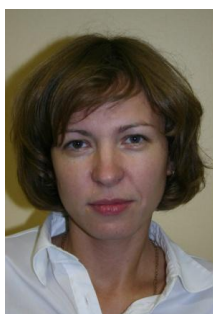


ROBIN HORN é Director do Sector Educativo na Rede Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Entre 2002 e 2006 foi Especialista Principal em Educação para a Região Europa e Ásia Central do Banco Mundial, com responsabilidade pelo programa educacional em trabalho analítico e empréstimos à Turquia, no âmbito do Banco Mundial. Entre 1992 e 2003 foi responsável pelo programa educacional do Banco para o Brasil, assim como para outros países da América Latina e Caraíbas. Durante esse período, viveu no Brasil. O trabalho de Robin Horn para o Banco tem dado origem a estreita colaboração com governos nacionais e estaduais, organizações da sociedade civil e entidades académicas nos EUA e em todo o mundo. A sua pesquisa, programas e projectos, relativos ao sector educativo têm-se centrado na qualidade da educação, resultados de aprendizagem, gestão e financiamento para os sistemas educativos a nível básico, secundário e terciário. Antes de entrar para o Banco Mundial, o Dr. Horn trabalhou como economista para a área educativa na Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e como investigador no sector privado, fornecendo dados de análise e apoio ao Governo Federal dos EUA. É doutorado em Economia da Educação pela Universidade Columbia de Nova Iorque.



VIKTOR BOLOTOV é Vice-presidente da Academia Russa de Educação (Doutor em Matemática e Física, Doutor em Pedagogia). Entre 1976 e até 1990 foi professor sénior, e Professor-associado da Universidade Estatal de Krasnoyarsk. Criou e dirigiu (1987-1990) um Departamento Psicopedagógico na referida universidade. Este departamento coordenou a introdução de uma nova estratégia para a formação de professores, com base num conceito orientado para o indivíduo. Em reconhecimento do sucesso na integração da formação dos professores russos, o Dr. Bolotov foi convidado para o Ministério da Educação da Federação Russa como Chefe do Departamento da Formação Educativa de Professores. Em 1992 foi nomeado Vice-Ministro, em 1993 – Primeiro Vice-Ministro, em 2001 – reconfirmado como Primeiro Vice-Ministro do recém-agrupado Ministério da Educação da Federação

Russa, em 2004 – 2008 Chefe do Serviço Federal de Supervisão da Educação e da Ciência, em 2008 – Vice-Presidente da Academia Russa de Educação. O Dr. Bolotov é autor de mais de 100 publicações na área da matemática, formação de professores e reforma educativa na Rússia. Tem feito importantes contributos para o desenvolvimento de programas internacionais, na Rússia (programas TACIS, actividades de Crédito à Educação do Banco Mundial, e projectos do Instituto Open Society e do British Council). O Dr. Bolotov foi um dos principais especialistas responsáveis pelo desenvolvimento de uma estratégia para a modernização do sistema educativo da Federação Russa, a qual foi aprovada pelo Conselho de Estado e pelo Governo da Federação Russa. Coordena a experiência que vem a ser feita sobre exames estatais unificados, a qual procura induzir a introdução de uma avaliação estandardizada externa na educação russa. Eliminando um dispendioso sistema de dupla avaliação de saída da escola e de entrada na universidade.



YULIA TYUMENEVA (Doutorada em Psicologia) é responsável pelo Programa de Mestrado “Medição Educacional e Psicológica”, e também docente e investigadora na Universidade de Nacional para a Investigação – Escola Superior de Economia. É especialista na área de psicologia de desenvolvimento e medição na educação. Tem larga experiência em análise secundária de resultados de inquéritos nacionais e internacionais e sólidos conhecimentos sobre sistemas nacionais e regionais de sistemas de avaliação educativa, bem como experiência em desenvolver questionários e inquéritos na área da educação. Presentemente está a trabalhar em dois projectos de investigação: 1) Tendências das conquistas da educação: uma investigação sobre os factores sociais e educacionais que determinam a capacidade de leitura dos crianças russas; e 2) Monitorização das trajectórias educativas e laborais dos alunos do ensino médio.